

DIARIO DE NOTICIAS	19.OUT.1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIARIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIARIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTICIAS		REPÚBLICA	

COM VISTA A UMA FRENTE COMUM DE NEGOCIAÇÃO

ACORDO DE PRINCÍPIO ENTRE O M.P.L.A. E A F.N.L.A.

— SEGUNDO SE DEPREENDE DUMA ENTREVISTA PUBLICADA PELO ÓRGÃO DO P. C. ITALIANO

ROMA, 18. (P. P.) — O órgão do Partido Comunista Italiano «Unitas» publica, hoje, uma entrevista com dois representantes do M.P.L.A., em que foca, nomeadamente, um acordo entre aquele partido e a Frente Nacional de Libertação de Angola (F.N.L.A.). Os dois movimentos provavelmente participarão nas conversações com Portugal acerca da independência de Angola, com um programa político comum, depreende-se da entrevista.

Um dos entrevistados, Manuel Soares da Silva, delegado do M.P.L.A. em Dars es-Salaam, declarou nomeadamente que «após o acordo de princípio entre o M.P.L.A. e a F.N.L.A., a próxima reunião do Comité Central deverá precisar as nossas propostas quanto à plataforma política comum que será apresentada nas conversações».

«O programa de acção imediata proposto pelo presidente do M.P.L.A., na conferência inter-regional dos

militantes, convocada após o acordo de Brazzaville, contém, todavia, indicações a respeito não só da plataforma comum, mas também dos elementos de base da política interna angolana após a independência e os princípios de base da política estrangeira», disse ainda.

Depois de evocar Agostinho Neto, a propósito dos objectivos revolucionários do Governo, Soares da Silva referiu, igualmente, o papel de «guarda-avanzada» que devem desempenhar as classes até aqui exploradas e a amizade com os países socialistas, cujo auxílio, disse, «nos foi muito precioso na nossa luta».

Uma Semana Nacional de Solidariedade com os Povos das Colónias Portuguesas

Em Dezembro haverá uma Semana Nacional de Solidariedade com os Povos das Colónias Portuguesas. Trata-se de uma iniciativa do Centro de Informação e Documentação Anti-Colonial (C.I.D.A.C.) que, num comunicado, chama a atenção para o processo de descolonização e salienta que as lutas de libertação são todas solidárias e que o direito à independência é comum a todos os povos. Propõe-se, por isso, reforçar os laços de solidariedade entre esses povos, promovendo o conhecimento mutuo dos respectivos caminhos e a indispensável cooperação nas tarefas comuns. E conclui: «Na solidariedade militante com as lutas desses povos estará também a garantia de liberdade para o próprio povo português».

O programa da Semana Nacional de Solidariedade, que decorrerá de 1 a 10 de Dezembro, será divulgada oportunamente, contando-se com a colaboração da Casa de Angola, Casa de Moçambique, Grupo de Acção Democrática de Cabo Verde, Casa de Guiné, Associação Cívica Pró-Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe e Casa dos Timores.

Objectivos da Semana: promover a compreensão alargada das lutas pela independência nacional e pela transformação social nas colónias portuguesas, em ordem à liquidação completa do colonialismo e à superação do domínio imperialista; promover a cooperação entre o povo português e os povos das colónias em plano de completa igualdade e reciprocidade e em ordem a uma verdadeira solidariedade; promover estudos de base, históricos, económicos e sociais que contribuam para o aprofundamento daquela compreensão e para o estreitamento desta solidariedade.